

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: *A. Ciras*.—Editor: José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

*Assinatura:* Annu, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra 12\$00 e c — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9 —Espozende.

*Anuncios:* Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## VIDA INTELECTUAL

**Humorismos** por João do Minho. Pôrto. 1935.

Quando eu ensaiava os primeiros passos na senda das Letras, aí por 1895 ou 96, vinham-me de Espozende, através dos seus jornais, incitamentos cheios de simpatia e generosidade, que me davam gôsto e alento e de véras me sensibilizavam, deixando-me profundamente reconhecido a uns desconhecidos amigos que não perdiam ensejo de me amparar e encorajar, nessa quadra de tantas dúvidas e hesitações e receios, como sempre têm os principiantes.

Eram duas ou três as gazetas espozendenses que mostravam acompanhar com interesse a minha colaboração na «Aurora do Lima»—onde, a êsse tempo, escrevia tri-semanalmente—, visto que essas fôlhas, muito bem redigidas por sinal, não só se referiam com fidalga indulgência aos meus artigos, como por vezes os transcreviam, antecedendo-os de palavras de aplauso que eram sobejo prémio de tão desambiciosos trabalhos.

Com tal carinho eram ali recebidos por êsses ignorados amigos os meus tentames literários, que procurei averiguar a quem devia tão espontâneo e valioso auxilio. Vim então a saber, que havia na terra de António Rodrigues Sampaio um plumitivo que de mim se ocupava, sem nunca me ter visto ou comigo ter quaisquer relações, fazendo-o simultaneamente nos dois ou três hebdomadários do seu rincão natalício.

¿Quem seria êsse extraordinário Mecenas, essa alma de tamanha bondade e igual isenção que, lá longe, com incessante desvêlo, se multiplicava, seguindo e animando a minha modesta carreira de publicista?

Não é sêgrêdo para a maioria dos conterrâneos e admiradores de Alvaro Pinheiro que dêste illustre espozendense se tratava. O inspirado poeta era quem—quasi exclusivamente—na rissonha vila das margens do Cávado, se dedicava, naquela é-

## CAMINHO DE FERRO

E' necessario não deixar esquecer este importante assunto. Apesar do pouco barulho que se tem feito em volta d'ele, sabemos que tanto o Governo como as Entidades que superintendem em trabalhos desta natureza se estão ocupando do caso, e que ha as melhores esperanças de chegar a boa solução. A imprensa da Povoação de Varzim não tem deixado de mostrar o seu interesse e defender os pontos de vista que melhor satisfizem as aspirações dos povos do seu concelho, e por isso são unanimes em preconisar a construção da linha por Aver-o-Mar, Aguçadoura, etc.

Sabemos tambem que a nossa Camara enviou uma representação ao Ex.mo Ministro das Obras Publicas recomendando-lhe o caso com o maior interesse, e fazendo ver a sua Ex.a quanto o mesmo resolve problemas vitales do Concelho, dando mais valor á agricultura e a outras industrias locais pela facilidade de comunicação com o Porto o grande centro consumidor do Norte.

Conhecendo a Justiça da causa e o grande interesse que os Poderes Publicos dedicam ás aspirações justas dos povos confiamos em que esta velha aspiração dos Espozendenses será desta vez um facto.

poca, ao cultivo das Letras e, por isso legitimamente pontificava na Imprensa local.

Tinha Alvaro Pinheiro um devotado camarada nas lides jornalisticas. Se me não engano, chamava-se Xavier Viana e veio

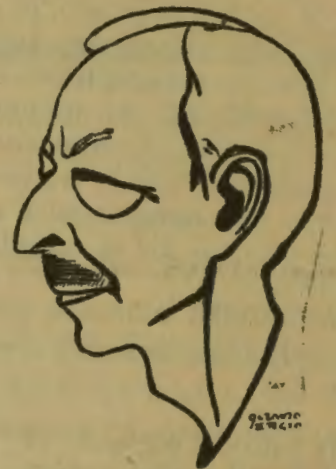
a reunir em elegante volume uma coleção de contos de sua autoria—; e lindos eram êles!—baptizando-os com o titulo de «Aguarelas». Não sei se é vivo êsse distinto espozendense e se continua explorando o difficilimo gé-

## VIDA INTELECTUAL

**Humorismos** por João do Minho. Pôrto 1936.

nero de composição em que tão auspiciosamente se estreará. Se vive, como desejo e abandonou a sua pena de escritôr, lamento a perda que a Literatura Regional sofreu.

Compreende-se, por conseguinte, a acrisolada estima e viva gratidão que me prendem a



Alvaro Pinheiro  
(João do Minho)

Alvaro Pinheiro, que outro não é João do Minho, o gracioso espirito que subscreve êste livrinho que, desde 24 de Abril de 1935, data em que chegou ás minhas mãos, aguarda o momento de lhe poder consagrar duas rápidas linhas de apreciação.

Que o caro poeta perdoe tamanha demora. Todo o tempo que o dia comporta—tirante, é claro, as horas das refeições—é pouco para o serviço oficial que me incumbe, a prol da República e a bem da Nação, e de aí as involuntárias faltas desta natureza, que frequentemente cometo com inúmeros confrades amabilissimos.

Os «Humorismos» são-nos rissonhamente apresentados por Heitor de Campos Monteiro, o apreciado José de Artimanha, e eu poderia cómodamente circunscrever-me a louvar-me no que êle diz. Mas não é apenas isso o que o autor espera e me merece. Cumpre-me felicitá-lo por esta nova modalidade do seu estro e faço-o vivamente, de todo o meu coração.

Para o talento real não há di-



ficuldades insuperáveis e por isso Alvaro Pinheiro as não teve, ao impor á sua Musa que comentasse em suaves gracejos aquilo que a outros provoca pesada e indigesta galhofa. A divisa de Santeul, poeta parisiense que metrificava admiravelmente na lingua do velho Lácio, observa-a com justeza o meu querido amigo. *Castigat ridendo mores...* E assim mesmo que Alvaro Pinheiro procede, embora me surpreenda que tal suceda, pela simples razão de que não ignoro as atribulações da sua vida, de todo incompatíveis com o Riso, além de se me afigurar que não correm de feição os tempos para rir.

Bem. Assentemos que os versos d'este livro são as intercaências de bom humor da sua existência amara, pois que nem outra podem ter—; ai de nós!— quantos exuberam de sensibilidade. Alvaro Pinheiro não nos deixa ouvir as vaidosas casquinadas dos felizes e dos desmiolados. A «gordurosa chalaça lusitana», de que falava Camilo, não a poderiam proferir os seus finos lábios de contemplativo e sentimental. Ri, sim, ou melhor: sorri brandamente, discretamente, arranhando de leve o seu semelhante, num intuito salutar e cristão—para que elle se emende e regenere.

No sonetinho *Síntese*, o autor dos «Humorismos» define-os assim:

Uns beliscos, por motejos  
que me deram na veneta  
desferir, em leve arpejo,  
na minha lira maneta.

Protestando contra a injustiça que, por evidente modéstia, deixou passar no último verso dessa quadra, pois que a sua lira é bem perfeita e bem vibratil, ressoando como as que melhor, confesso que Alvaro Pinheiro, quanto a mim, soube realizar as suas intenções quando se propôs explorar o aspecto taceto de pessoas e factos da sua observação.

Há muito bruto no mundo e, por conseguinte, não falta de que rir, quando uma boa disposição no-lo permita. Já aquele velho do Dr. Pascal do romance «O crime do P.<sup>o</sup> Mouret» de Zola, era de parecer que bastaria que no planeta houvesse só brutos para tudo ser alegre.

Gostei dos «Humorismos». Sem embargo, não tanto como dos anteriores livros do meu caro Alvaro. Prefiro-lhes as paginas do «Sonâncias», do «Amores-Perfeitos», do «Nenufares», do «Longes», dos «Sons da Montanha», detoda a sua obra de lirico; emfim e sobretudo d'esse adorável, d'esse mimoso e queridissimo «Pétalas», um dos meus cancioneiros dilectos e cuja 3.<sup>a</sup> edição — que

sei aparecerá muito ampliada— ansiosamente espero.

Aceite o delicado poeta o cordial abraço que lhe deve o seu admirador convicto e velho e agradecido amigo

JÚLIO DE LEMOS.

### Conferencia de S. Vicente de Paula

#### Natal dos pobres

Esta prestimosa obra de protecção aos pobres distribuiu aos mais necessitados por ocasião do Natal pão, no que gastou 15 rasas de milho e a quantia de 636 escudos por uns 274.

Recebeu do snr. Henrique Mariuho 500\$00 para tal fim, pelo que a Direcção se confessa grata. E' já grande a divida das instituições de beneficencia desta vila para com S. Ex.<sup>a</sup> Bem haja.

A Direcção agradece a todos os bemeitores e auxilio que tem prestado, ás snr.as Analia Reis Pires, Rosalia dos Reis e Manuel Nunes Beirãc a esmola por nada quererem pela manipulação do pão. A todos agradece. Brevemente publicará o movimento de todo o ano passado.

#### Posse

Na penultima 2.<sup>a</sup> feira tomou posse de Delegado Procurador da Republica, o sr. dr. Carlos Moreira, vindo da comarca de Marco de Canavezes. Ao acto solene que se realizou na sala do Tribunal, assistiram varias personalidades, trocando-se affectuosos cumprimentos de boas vindas.

#### Dr Alexandre Torres

Tivemos o prazer de ver nesta vila, o nosso amigo e distinto notário e causidico, snr. dr. Alexandre Torres, que se fazia acompanhar de sua Ex.<sup>ma</sup> Familia.

#### Cap. Torres Junior

A passar as festas do Natal, estive entre nós o snr. Capitão Torres Junior, genro da Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Maria Faria.

#### Papel de carta

Ultima novidade em fantasia. Vende-se nesta tipografias.

#### Dr. Fernando Romariz

Em virtude de ter sido colocado no Marco de Canavezes como Delegado Procurador da Republica partiu para essa comarca onde foi tomar posse, o nosso amigo sr. dr. Fernando Romariz, que entre nós gozou sempre das maiores simpatias. Antes da partida, foi-lhe servido na Pensão do Arco um jantar de despedida, a que assistiram varias pessoas em destaque no nosso meio social, o presidente da Camara, P.<sup>e</sup> Manuel Sá Pereira, administrador do Concelho, dr. Arantes Rodrigues, etc.

Ao distinto funcionario que teve a gentileza de nos apresentar cumprimentos de despedida, os nossos agradecimentos e desejos de grandes prosperidades.

#### Luz puublica

Lembramos á nossa Camara, que a iluminação nas ruas está muito desfalcada. Mesmo em noites de luar, não se justifica a ausencia de energia eléctrica, se atendermos aos inconvenientes que traz...

#### Mictório

Já muitas vezes nos temos referido a este assunto. O que existe é numa miséria, cheio de imundicie e mau cheiro, tornando-se até imoral o seu estado.

Pedimos ás autoridades competentes o seu reparo.

#### A Cruzada

Este nosso presadissimo colega que se publica na vizinha Fão por ocasião de entrar no seu XV ano de publicação aumentou muito o seu formato e distribui tambem novas e valiosas secções que o tornam muito interessante.

O numero sahido no ultimo domingo vem de molde a dar á illustre redação os mais sinceros parabens pelos novos melhoramentos introduzidos no jornal, fazendo votos

por sucessivas prosperidades e longos anos de existencia.

### —Notas do Banco de Portugal

O Banco de Portugal tornou público que as notas de emissão sobre as quais por qualquer forma gráfica ou outra, tenham sido feitos desenhos, traços, números e letras ou escrito quaisquer dizeres e bem assim as que apresentem marcas de quaisquer carimbos, rasgões, furos, descolorações ou qualquer viciação, serão havidas para todos os efeitos, como retiradas da circulação.

Dentro do prazo de noventa dias, a contar de 15 de Dezembro, devem ser apresentadas para troca as notas que estejam em circulação nas condições referidas, e, decorrido este prazo, deixará de ter poder liberatório quaisquer notas d'este Banco nas sobreditas condições tanto as dos tipos e chapas que presentemente circulam como aquelas que de futuro venham a circular.

#### ESTRANGEIROS

Todos os estrangeiros, residentes na área d'este concelho, deverão, por todo este mês de Janeiro presente, fazer a sua apresentação na Administração do Concelho, submetendo ao visto os seus documentos de residência (bilhetes de identidade, certificados de nacionalidade ou titulos de residência): nos termos do § 5.<sup>o</sup> do art.<sup>o</sup> 4.<sup>o</sup> do Decreto n.<sup>o</sup> 16386. de 18 de Janeiro de 1928.

Aos infractores desta disposição, ser-lhes-á aplicada a multa de 61\$00.

#### Cuidado...

Chamamos a atenção para o cumprimento do decreto 26:589 de 14 de Maio de 1936. Há alguém que parece ter-se esquecido da existencia de tal decreto e da lista da Direcção dos Serviços de Censura.

Afim d'amanhã não surgir qualquer surpresa a nossa tolerancia diz a alguém:—Cuidado...



## F ã O

TEATRO

**Manta de Farrapos**

Foi levada á cena no passado dia 25 de Dezembro esta interessante e já consagrada Revista de costumes fangueiros.

A assistencia que esgotou por completo a lotação da casa não regateou aplausos aos interpretes da chistosa revista

Nela existem quadros duma grande beleza, desempenhados duma maneira admiravel.

As pequeninas actrizes continuam a encantar a assistencia com a admiravel interpretação dos seus lindissimos numeros. O conjunto é agradável; entretanto não podemos terminar esta nossa humilde apreciação, sem aqui, publicamente, darmos os nossos sinceros parabens a Ernestino Sacramento não só pelo sucesso obtido, mas também pelo seu inconfundivel trabalho.

Fão, pode orgulhar-se de possuir um grupo para o Teatro como o que pos sue, e sob a habil direcção de Ernestino Sacramento muito tem a esperar.

A musica tambem agradou imenso ou na sua urgencia não estivesse um artista, descendente doutro grande artista.

Os cenários deram ao conjunto uma beleza de surpreendente efeito.

Ernestino Sacramento á frente do grupo que orienta, limados pequenos atritos, que sempre aparecem, pode apresentar a sua revista em qualquer parte, que pela sua originalidade honrará o nosso concelho.

O produto deste espectáculo reverteu em beneficio do cofre dos nossos Bombeiros. Em breve teremos novo espectáculo e com novos numeros, destinando-se o seu produto aos Bombeiros Voluntarios de Fão.

Esperamos que o po-

## ENCICLOPÉDIA-PEDAGÓGICA PROGREDIOR

Dirigida pelo Prof.

DR. ADOLFO LIMA

PR. ENTZ ILUSTRAT, DOCTRINAL, INFORMATIVA E NOTICIOSA, BIOGRAFICA E BIBLIOGRAFICA, DICIO RIO HISTORICO DE PEDAGOGIA E DO ENSINO VOCABULARIO TECNICO ETC., ETC.

DEDICADA

ao

PROFESSORADO PRIMARIO

COLABORAÇÃO DE EMINENTES EDUCADORES E PEDAGOGISTAS

Propriedade e edição da

LIVRARIA ESCOLAR PROGREDIOR

158, Rua de Passos Manuel, 162

**PORTO**

Vai ser editada em fasciculos de 32 páginas mensais e a começar em Outubro próximo. En Julho saiu um numero especiment no qual são expostas as condições da assinatura. Estas serão espuhats por todas as Livrarias e Escolas do País.

Esta obra é indispensavel a todos os professores e escolas de Portugal, Ilhas e Colónias.

No proximo numero daremos mais pormenores. Aceitamos pedidos de assinatura, des te já. O numero especimen será enviado pela Empresa a quem o pedir.

## Parker... tem a palavra

## Parker

A melhor e mais importante fabrica de canetas com tinta de **TODO O MUNDO**

Ó todos que escreveis! minha verdade atentamente ouvi, em minha fala, e não fiquéis, sofistas, a julgá-la fútil manifestar de chã vaidade:

Minha subida e alta qualidade não tem comparação, ir comprá-la seria, tão sómente amesquinha-la num nivel vexatório de igualdade.

Minha elegância é única e perfeita; sou do bom gosto a mui querida só eu, enfim, vos dou satisfação.

E se, ainda, uma duvida impossivel vos insinúa não ser isto crível, vinde pedir uma demonstração.

Vendem-se a pronto e em 35 prestações semanais de 5\$00, 7\$50 e 10\$00 com bonuns pela lotaria, podendo ser vossa pelo preço duma só prestação.

Revendedor autorisado **CELESTINO PIRES**

**F ã O**

## Acaba de aparecer

Teotonio da Fonseca

## Espozende e o seu concelho

Descrição minuciosa de todas as freguesias, com um prefácio do autor e o retrato do mesmo.

1 VOLUME DE 312 PAGINAS, BROCHADO 6\$00

Pelo correio, 6\$50, á cobrança 7\$00

A' venda na Livraria «Espozendense», Espozende.—Barcelos, Livraria, «Centro de Novidades».—Braga, Livraria «Cruz».—Porto, Livraria «Simões Lopes».—Lisboa, Livraria «Bertrand».

vo da nossa terra acorra em massa, auxiliando aqueles que desbeiram o produto aos Bombeiros da sua terra e que tão prodigamente trabalharam e acederam ao convite da Direcção dos nossos Bombeiros de Espozende.

**Donativo para os pobres**

Foi enviada a esta redacção pelo caritativo bemfeitor sr. Francisco da Rocha Gonçalves, do Porto, a quantia de 500 escudos para repartir pelos pobres mais necessitados desta vila, na vespera de con-

soada, cuja quantia foi distribuida por esses infelizes, conforme a vontade de tão precioso amigo dos necessitados.

Em nome dos pobresinhos desta vila, esta redacção agradece a sua Ex.cia a caridosa esmola.

**Aniversario da Creche**

No ultimo dia 6, pelas 13 horas, foi solenemente festejada mais uma data natalicia, desta importante obra de protecção ás crianças pobres.

Os nossos parabens.

**Falecimento**

Faleceu nesta vila o sr. Antonio Afonso, de 80 anos, de idade.

Paz á sua alma.

**Comarca de Espozende Arrematação**2.<sup>a</sup> praça

No dia 17 do corrente, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, há-de proceder-se á arrematação em hasta publica de uma casa torre e quintal, sita na rua trinta e um de Janeiro, ou Rua Velha, desta vila, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca sob o N.º 2.942, a folhas 89 do livro B, 8, pela quantia de mil e quinhentos escudos. 1.500\$00.

Este predio pertence aos herdeiros do falecido Domingos Gonçalves Zão, que foi desta vila, e vai á praça nos autos de execução que lhes move o Ministerio Publico.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Espozende, 4 de Janeiro de 1937.

O Juiz de Direito Substituto,  
Bacellar Teles

O Chefe da 2.ª Secção,  
Manoel F. da Costa Lima.

**Cartões de visita**

Fazem-se nesta tipografia a preços módicos.



## A FLOR DE BRAGANÇA

Pensão-Restaurante

**B. N. VEIGA**

ALMOÇOS E JANTARES

Serviço à lista-Bons Quartos para Hóspedes

ESPECIALIDADE EM VINHOS VERDES

ABERTO ATÉ À MEIA NOITE

Acceptam-se comensais.—A casa sempre preferida dos Srs. viajantes, e muito especialmente dos de Espozende e seu concelho.

Travessa dos Clerigos, 14 e Rua de Traz, 75—PORTO

## Farmacia COSTA

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receituário medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

### OBRA MONUMENTAL

## GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA BRAZILEIRA

Lisboa

Edição da

Rio de Janeiro

EDITORIAL ENCICLOPEDIA L.da

Está publicado o decimo 10.º fasciculo

CERCA DE 20.000 VOCÁBULOS NOVOS. 15.000 GRAVURAS E 400 ESTAMPAS A CORES.  
MAGNIFICA APRESENTAÇÃO GRÁFICA

POR 10.500 MENSAIS todos podem adquirir a obra de maior categoria até hoje editada em lingua portuguesa

TUDO NUMA SÓ OBRA UMA SÓ OBRA PARA TUDO

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS  
UM FASCICULO EM CADA MÉS

A' vnda na Livraria «ESPOZENDENSE» — Espozende.

## FARNHAPEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, — DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Merciarías — BELEM

Farmácia Franco, & Filhos

## Alfaiataria Miranda

—LARGO DR. FONSECA LIMA—

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualquer obra.

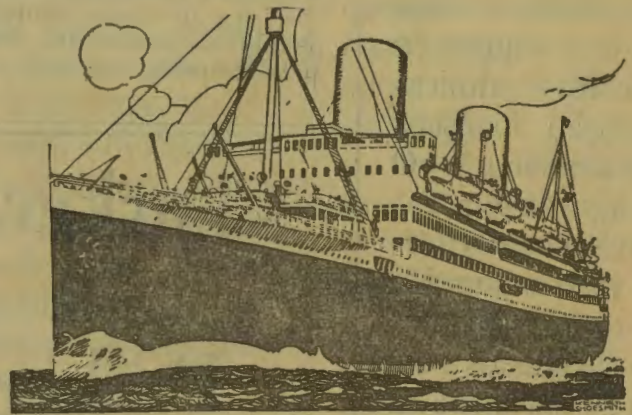
Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES

ULTIMA MODA

## Mala Real Inglesa

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correios a sahir de Lisboa

Estos Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

2) ARLANZA em de para Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahía, Rio de Janeiro Santos, Montvideu e Buenos Aires

(1) Highland Chieftain em de para Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

(2) ALMANZORA em de Janeiro para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos Ayres

(1) Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.  
(2) " " " " 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

## HAVANEZA

—DE—

## Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Café, Pastelaria, Vinhos do Porto, Champagnes, miudesas e Papelaria.

AGENCIA DA KÖRTING RADIO  
A marca que não necessita de reclame

Deposito oficial da C.ª PORTUGUEZA DE TABACOS, FOSFOREIRA PORTUGUEZA. E SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

Artigos Fotográficos Kodák e Agfa

Perfumaria fina e Valores selados

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

LAMPADAS—LUMIAR—PHILIPS e COLONIAL

Sub-Agencia da Shell Company Of. Portugal

Gasolina, Petroleo e Oleos

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamado,

“PASTEIS DA CLARINHA.”

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Vendas por junto e a retalho.